Balanço Social 2010

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Agricultura e abastecimento em boa companhia.

Balanço Social 2010

Sumário

06 Mensagem do Presidente
10 A Conab
14 A Conab no Plantio
16 A Conab, da Colheita à Armazenagem
18 A Conab na Comercialização
24 A Conab na Mesa
26 A Conab como Geradora e Difusora de Informações
28 Conab 20 Anos
30 Linha do Tempo
40 Uma Nova Imagem
44 Troca de Experiência com Outros Países
48 Interagindo com a Sociedade
52 Programas Sociais
53 *Fome Zero*
56 *Programa de Aquisição de Alimentos - PAA*
60 *Distribuição de Alimentos*
63 *Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos (Refap)*
66 Indicadores de Desempenho
70 Indicadores de Desempenho Social
80 Balanço Social Anual

Mensagem do Presidente

A Conab começou 2010 com uma enorme expectativa de sucesso em suas realizações. O compromisso com a Missão Institucional da Companhia, de contribuir para a regularidade do abastecimento e garantir renda ao produtor rural, participando da formulação e execução das políticas agrícolas e de abastecimento, foi reafirmado. No período, também foram realizados investimentos em capacitação técnica, sempre objetivando a qualidade nos serviços prestados, principalmente no setor de armazenagem.

No que diz respeito ao aumento do espaço para estocagem e posterior escoamento da safra nacional de grãos, graças ao apoio e aos investimentos do Governo Federal e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), foi concluído o projeto do Complexo Armazenador de Uberlândia: um graneleiro com capacidade estática para 100 mil toneladas, de grande importância para a agricultura regional, uma conquista estratégica para o desenvolvimento das políticas agrícola e de abastecimento, especialmente no que concerne à atual diretriz do governo de recompor os estoques estratégicos e de segurança alimentar. Foram aplicados com a obra, no biênio 2009/2010, cerca de R$ 40 milhões. Com esse investimento, o Governo Federal obte-

ve uma economia de aproximadamente R$ 7 milhões, em valores brutos.

Ainda no setor de armazenagem, a Conab aprimorou o Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras, com informações detalhadas sobre a localização, capacidade e qualificação da infraestrutura de armazenagem disponível no país. Foram realizados 5.972 cadastramentos/recadastramentos, tanto emergenciais quanto programados, ao custo total de R$ 453,06 mil. O objetivo foi o de atualizar o Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras, tendo em vista o processo de certificação nacional.

Em 2010, foi conquistada uma maior eficiência na aplicação dos recursos públicos destinados ao setor, com a atualização dos instrumentos da Política de Garantia dos Preços Mínimos (PGPM), por meio da sustentação de preços dos produtos agropecuários. Com vistas a garantir preços mínimos aos produtores rurais, também foram aplicados R$ 1,26 bilhão na aquisição de 1,04 milhão de toneladas de diversos produtos (trigo, milho, café, feijão e sisal), visando à formação de estoques públicos, mediante as Aquisições do Governo Federal (AGF) e os contratos públicos de Opção de Venda.

A cada ano, o Programa de Aquisição de Alimento (PAA) vem demonstrando a sua importância para a agricultura familiar e trazendo melhorias para as comunidades rurais e urbanas de muitas regiões do país. O programa é uma resposta concreta do governo brasileiro ao compromisso assumido por muitas nações de melhorar as condições sociais e ambientais do planeta. Nesses últimos sete anos, o PAA trocou o assistencialismo ocasional por ações concretas e perenes em favor da cidadania e da preservação do patrimônio cultural e ambiental do país.

A nova agricultura familiar deixou o nível da subsistência e produz, hoje, uma parcela significativa dos alimentos que vão à mesa dos brasileiros, por meio do trabalho executado pela Conab, contemplando ações do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), fortalecendo, desta maneira, as políticas governamentais voltadas a esse setor da sociedade.

Com a evolução do programa, em 2010, foi lançada uma importante ferramenta, o portal da Transparência Pública do PAA, criado com o objetivo de facilitar o acesso da população às ações do Governo Federal, o que vem favorecendo o controle social e o

alcance dos objetivos da política pública estabelecida: é a Conab trabalhando para que o cidadão saiba o que o Governo realiza.

Em função de desastres e outra situações extremas, tem sido distribuído, por meio da Companhia, o equivalente a 2,1 milhões de cestas de alimentos, totalizando 50,1 mil toneladas de produtos, que suplementam as necessidades alimentares e nutricionais de 446,4 mil famílias. Esse ano, a Conab forneceu, em caráter emergencial, 3,8 mil toneladas de gêneros alimentícios básicos, equivalentes a 142,3 mil cestas de alimentos para famílias vitimadas por calamidades públicas, em 16 estados do território nacional. No âmbito da ajuda humanitária internacional, oferecida pelo Governo Federal a países amigos como o Haiti e o Peru, a Companhia comandou a expedição de 157,7 toneladas de produtos básicos.

Os investimentos e as prioridades elencadas pela Conab vão ao encontro das ações em curso na esfera federal, em especial as do Mapa. Deste modo, contemplam desde o aumento da produção agrícola para os próximos anos-safra até a consistente continuidade dos programas voltados às políticas sociais e vinculados ao abastecimento. Para tanto, busca-se conciliar a logística da empresa com os esforços e diretrizes do Governo Federal, a fim de aplicar recursos em projetos que movimentam a economia nos municípios, auxiliando na alavancagem da geração de emprego e conseqüente distribuição de renda e formação de estoques estratégicos de alimentos no país.

O ano foi encerrado com a convicção de crescimento e evolução, e tudo isso se deve à equipe qualificada de profissionais da Companhia Nacional de Abastecimento, cujo talento e competência ultrapassam as fronteiras do Brasil.

A Conab é uma empresa reconhecida pela sociedade e seu objetivo para os próximos anos é continuar sendo referência no agronegócio. Reafirmar seus princípios e cumprir suas metas é um esforço contínuo. Construir seu futuro, por meio de ações, também é um desafio enfrentado diariamente. Tenho a convicção de que o ano de 2011 será outra etapa de grandes conquistas, e eu espero continuar contando com o empenho e o trabalho de todos, confiando não apenas na competência dos nossos colaboradores em suas atribuições, mas também no dever de cidadania que os motiva.

Evangevaldo Moreira dos Santos
Presidente

A Conab

A Conab foi criada no início da década de 1990, a partir da fusão de três empresas públicas que, até então, atuavam de forma complementar no setor agropecuário. De lá para cá, várias transformações ocorreram, mudanças necessárias para tornar a Conab uma empresa cada vez mais sólida e atuante em todos os segmentos do agronegócio.

Para cumprir a Missão de ***"Contribuir para a regularidade do abastecimento e garantia de renda ao produtor rural, participando da formulação e execução das políticas agrícola e de abastecimento",*** a Conab se faz presente em todo o território nacional por meio de superintendências regionais, atuando de forma completa em todo o ciclo da produção agrícola, do plantio à comercialização.

No Plantio

Por meio de pesquisas de preços e levantamento dos custos de produção a Conab estabelece os preços mínimos que, entre outros, tem a função de orientar os produtores na decisão de plantio da safra – o que e quanto plantar.

Da Colheita à Armazenagem

Além de manter atualizado o Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras, contendo informações administrativas, técnicas e operacionais dos armazéns em operação no país, a Conab mantém em operação uma rede armazenadora para guarda dos estoques públicos, para suporte operacional aos diversos programas governamentais nas áreas de abastecimento e combate à fome e também para atendimento aos produtores rurais e demais agentes da cadeia de produção e comercialização.

Na Comercialização

É responsável pela execução de ações voltadas ao abastecimento interno e pela aplicação dos instrumentos de apoio e sustentação dos preços no processo de comercialização de produtos agropecuários, atendendo desde a agricultura empresarial, à familiar e agroextrativistas.

Na Mesa

Além da distribuição de produtos alimentícios às famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional ou afetadas por eventos adversos, a Conab é o braço operacional do governo no desenvolvimento do Fome Zero, promovendo a distribuição de produtos alimentícios a instituições que comprovadamente promovem ações de assistência social. Também, utilizando-se dos estoques públicos, a Conab intervém no mercado de produtos primários, evitando ou reduzindo as variações de preços que afetam os consumidores finais.

Conab

A Conab no Plantio

A Conab é responsável pela elaboração, análise e divulgação dos custos de produção agrícola relacionados com as culturas temporárias, semiperenes, além de produtos ligados à avicultura, suinocultura, caprinocultura, atividade leiteira, extrativismo e sociobiodiversidade.

O custo de produção agrícola é uma excepcional ferramenta de controle e gerenciamento das atividades produtivas e de geração de importantes informações para subsidiar as tomadas de decisões pelos produtores rurais quanto ao que e quanto produzir, e o seu acompanhamento pelo Estado é fundamental para a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.

Com base nos custos de produção, a Conab elabora os preços mínimos, que servirão em um primeiro momento para ajudar na tomada de decisões do produtor rural , em seguida, como preço nas aquisições governamentais e, também, como parâmetro no processo de comercialização.

Especificamente para o segmento da agricultura familiar os projetos aprovados pela Conab detalham as quantidades, tipos de produtos e as datas de entrega nas entidades sociais selecionadas para recebimento dos gêneros alimentícios que irão compor a alimentação de grupos ou pessoas carentes. Deste modo, a Conab oferece ao produtor garantia de comercialização a preço de mercado e um melhor gerenciamento da produção.

A Conab, da Colheita à Armazenagem

A Conab criou e mantém sistematicamente atualizado um cadastro nacional de unidades armazenadoras com informações sobre os armazéns em ambiente natural, onde estão registradas a identificação, a capacidade e a qualificação técnica, de modo a permitir o conhecimento da localização, da capacidade estática e das características técnicas da rede armazenadora disponível no país. Este é um importante instrumento na regularização do abastecimento interno e para o planejamento da escala de comercialização dos produtores rurais.

A Companhia também administra uma rede de armazenagem própria, composta por 177 armazéns, agrupados em 95 unidades armazenadoras, com capacidade estática para aproximadamente 2 milhões de toneladas e distribuídas em 25 unidades da federação e no Distrito Federal. Em 2010, o estoque médio armazenado foi de 927,5 mil toneladas de produtos dos estoques públicos e 197,8 mil toneladas de terceiros. Assim, oferece ao governo e ao público em geral espaço para a armazenagem, com garantia de manutenção da qualidade e da quantidade dos produtos armazenados.

Visando preservar essa manutenção e quantidade, a Conab realiza periodicamente a fiscalização dos estoques públicos e, especificamente em seus armazéns, estende esta atividade aos estoques de terceiros. Neste exercício foram fiscalizadas, de forma cumulativa, 40,17 milhões de toneladas de produtos dos estoques públicos e de produtos de terceiros, sendo visitados 577 armazéns. Durante as operações são verificadas, também, se as condições de armazenagem seguem as normas estabelecidas e as condições técnicas dos diversos armazéns.

Com o objetivo de conservar a qualidade dos produtos armazenados, a Conab realiza, de forma sistemática e controlada, atividades de limpeza, secagem e tratamentos fitossanitários.

A Conab na Comercialização

No processo de comercialização de produtos agropecuários, a Conab atua de diversas formas: pela aquisição direta de produtos nos momentos e locais onde os preços recebidos pelos produtores estiverem abaixo dos preços mínimos fixados para a safra agrícola; pela garantia de aquisição de produtos em um tempo futuro (Contrato Público de Opção de Venda); pela compra com doação às entidades sociais; pelo incentivo à formação de estoques pelas organizações de produtores familiares; pela concessão de prêmios arrematados em leilão público visando ao escoamento de produtos para áreas desabastecidas ou para exportação; pelo pagamento de subsídios aos produtores de cana-de-açúcar e agroextrativistas; pela venda em leilões públicos de produtos dos estoques públicos, evitando ou reduzindo pressões altistas nos preços; e pelas vendas em balcão a compradores de pequeno porte.

Tais atividades exigem uma grande dinâmica envolvendo toda a estrutura operacional, física e administrativa disponível na Companhia.

Instrumentos de Intervenção que a Conab utiliza:

Aquisição do Governo Federal (AGF) - é uma aquisição realizada quando o preço de mercado estiver abaixo do preço mínimo estabelecido para a safra vigente.

Contrato Público de Opção de Venda - é uma modalidade de seguro de preços que dá ao produtor ou sua cooperativa o direito, mas não a obrigação, de vender o produto ao governo, em data futura e preço previamente fixado.

Valor para Escoamento de Produto (VEP) - é um leilão de venda de estoque público pelo qual o governo paga um determinado valor ao produtor a fim de que o produto seja escoado para uma região com dificuldade de abastecimento.

Prêmio para Escoamento de Produto (PEP) - valor concedido pelo governo à agroindústria ou cooperativa que adquire o produto pelo preço mínimo diretamente do produtor rural e o transporta para região com necessidade de abastecimento, desonerando o governo, desta forma, da obrigatoriedade de comprar e estocar o produto.

Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro) - é uma subvenção econômica (prêmio) concedida ao produtor rural ou cooperativa que se disponha a vender o produto pela diferença entre o valor de referência fixado pelo governo e o valor do prêmio arrematado em leilão, servindo para proteger o produtor rural em eventuais quedas de preço.

Venda Direta dos Estoques Governamentais - é realizada por meio de leilões para regular os estoques e o preço dos produtos agrícolas.

Programa Vendas em Balcão - venda direta a criadores e agroindústrias de pequeno porte, com o objetivo de apoiar e estimular a pequena produção rural.

Modalidade	Instrumento	Quantidade (T)	Nº de Produtores	Produtos
Aquisição Direta	AGF	43.770	879(1) 69(2)	Café, feijão, milho sisal e trigo
	CDAF	32.344	11.309	Arroz, doce de frutas, farinha de mandioca, feijão, leite, leite em pó, milho, sorgo e trigo
Aquisição Futura	Contrato Público de Opção de Venda	70.780	328(1) 52(2)	Café e milho
Compra com Doação	CPR-Doação	160.745	73.026	Diversos produtos agropecuários
Incentivo à Formação de Estoques	CPR-Estoque	11.411	10.177	Diversos produtos agropecuários
Prêmios e Subvenções	PEP	14.099.305	-	Arroz, milho, sisal, trigo e derivados de uva
	Pepro	875.097	-	Milho
	-	8.586.737	11.293	Cana-de-açúcar
	-	3.368	16.365	Amêndoa de babaçu, borracha natural, castanha do Brasil e fibra de piaçava
Vendas	Leilão Público	713.697	-	Algodão em pluma, arroz, fécula de mandioca, milho e quirera de arroz
	Balcão	76.081	-	Castanha de caju e milho
	VEP	66.890	-	Milho

1- Produtores

2 - Cooperativas

Além da aplicação de instrumentos de intervenção no mercado de produtos agropecuários, a Conab vem impulsionando a criação de centrais de negócios formadas por pequenos comerciantes das periferias das grandes cidades na perspectiva de, por meio do associativismo, fortalecer o comércio de pequeno porte e incorporar melhorias ao suprimento da sua clientela. Estas unidades formam a Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos (Refap), com centrais já formadas nos estados da Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí e em organização no estado do Amazonas.

Além da formação das centrais de negócios, da melhoria nos padrões dos estabelecimentos e de treinamento aos comerciantes, a Conab disponibiliza produtos dos estoques públicos para comercialização. Em 2010, foram comercializadas 1.448 toneladas de açúcar cristal, arroz beneficiado, leite em pó e pêssego em calda, nos estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Piauí.

A Conab na Mesa

A distribuição de alimentos a grupos populacionais específicos beneficia famílias em estado de insegurança alimentar dos seguintes grupos: indígenas, quilombolas, comunidades de terreiros, atingidos por barragens, acampados e pescadores artesanais. Também são atendidas as populações atingidas por eventos adversos, especialmente as secas e inundações, principalmente quando estes geram dificuldades que ultrapassam a capacidade de resposta dos municípios.

Esta política pública tem caráter transitório e complementar e é de responsabilidade dos Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e da Integração Nacional. As cestas de alimentos são compostas por oito produtos necessários para a alimentação básica das famílias e procura respeitar os hábitos alimentares dos beneficiados.

A aquisição dos produtos é realizada no mercado por meio de leilões eletrônicos ou são utilizados produtos adquiridos de produtores familiares por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). As cestas de alimentos ficam armazenadas nos armazéns da Conab, à disposição dos órgãos federais responsáveis pela distribuição às famílias.

Em 2010, a Conab distribuiu 2.088.829 cestas de alimentos a 585.815 famílias, sendo:

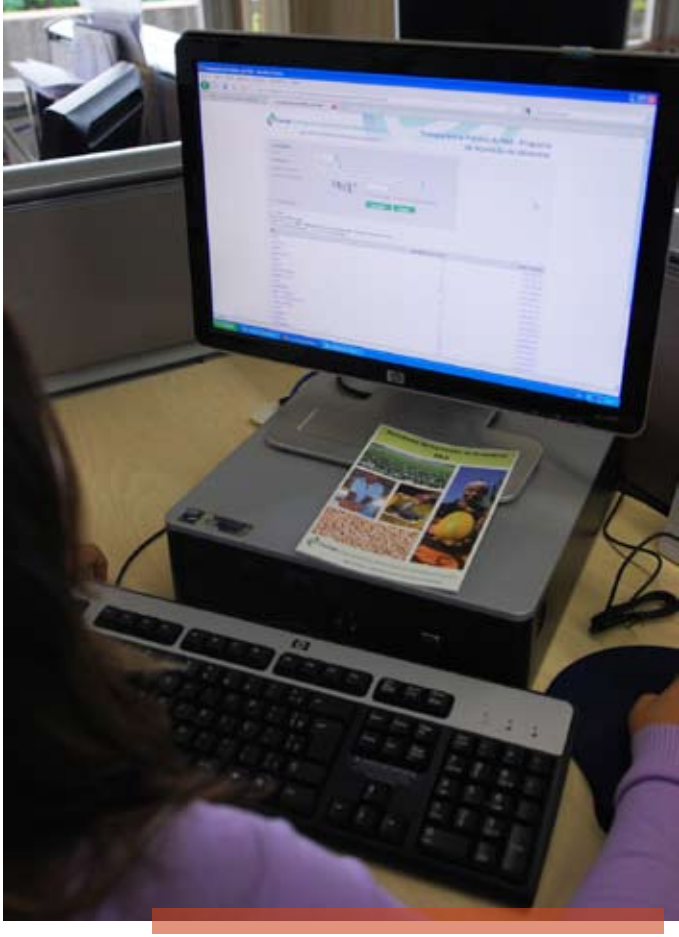
239.439	em acampamentos à espera da reforma agrária;
115.626	em situação de emergência;
36.683	quilombolas;
68.573	indígenas;
16.846	do Movimento dos Atingidos por Barragens;
3.791	em comunidades de terreiros;
10.320	pescadores;
77.503	famílias/grupos em atendimentos especiais.
6.675	ajuda humanitária

Além destes, a Conab entregou 116.405 toneladas de diversos produtos alimentícios, adquiridos por meio do PAA, a 11.613 instituições sociais públicas ou privadas; 37,5 toneladas de açúcar cristal, arroz, farinha de mandioca, feijão, leite em pó, macarrão, fiambre, sardinha em lata e óleo de soja, às famílias residentes no Peru e Haiti, através do programa de Ajuda Humanitária, e outras 40 toneladas de feijão dos estoques públicos a 4.637 instituições sociais atendidas pelo MDS.

A Conab como Geradora e Difusora de Informações

A Conab mantém constantemente atualizado um banco de dados composto por aproximadamente 9.000 séries históricas das cotações de produtos nos mercados nacional e internacional, além de cotações de insumos, defensivos e equipamentos, assim como registros dos principais indicadores econômicos. Este banco de dados está disponibilizado na Internet, podendo ser acessado pelo público em geral.

Por meio do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), a Conab organizou e coordena a captação de dados relativos ao processo de comercialização dos mercados atacadistas e hortigranjeiros, com a integração dos seus respectivos bancos de dados, universalizando assim as informações e favorecendo melhorias nos processos de gestão técnico-operacional e administrativa dos mercados atacadistas. Este banco de dados inclui informações diárias sobre quantidades comercializadas e preços praticados de 48 produtos nos diversos mercados atacadistas e Centrais de Abastecimentos (Ceasas).



Conab 20 Anos

A Conab foi concebida a partir da disposição política, revelada na reforma administrativa de 1990, de por em prática um ponto consensual no seio da administração federal: a necessidade de centralizar e racionalizar a utilização dos instrumentos econômicos da Política Nacional de Abastecimento.

Criada a partir da fusão da Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal), Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazem) e da Companhia de Financiamento da Produção (CFP), ela foi dotada de maior agilidade e independência operacional na execução de suas atividades precípuas, que englobam a participação na formulação da política agrícola, a execução da Política de Garantia de Preços Mínimos e estoques reguladores/estratégicos, a coordenação e prestação de serviços de armazenagem e a administração de estoques oficiais e de programas de caráter social de atendimentos às populações carentes, ou seja, a Conab foi inserida nas várias fases do processo de abastecimento, desde a definição das políticas econômicas direcionadas para a produção, até a administração dos estoques públicos formados na execução dessas políticas e sua comercialização regular nos momentos em que for necessário.

A fusão das três empresas significou, de pronto, economia de recursos financeiros e racionalidade na execução das atividades, isto é, maior eficiência na prestação de serviços e eficácia na adoção de medidas necessárias ao suporte à produção agrícola e à regularização do abastecimento.

Os anos 90 foram marcados pela redução gradativa dos programas de abastecimento. Uma mostra da desestruturação no setor do abastecimento é que, no auge das aquisições do Governo Federal, a extinta CFP chegou a administrar estoques de grãos da ordem de 20 milhões de toneladas. Já na Conab, entre 1997 e 1998, o governo administrou 8 milhões de toneladas de grãos. Em janeiro de 2003, os estoques governamentais eram de apenas 461 mil toneladas e a rede armazenadora própria era composta por apenas 49 unidades armazenadoras.

Constata-se, a partir desse período, uma mudança substancial de apoio do governo às políticas agrícolas e de abastecimento, às informações do agronegócio e ao desenvolvimento de uma agricultura produtiva e integrada, sendo que ao final de 2010 a Conab administrava uma rede armazenadora composta por 177 armazéns, agrupados em 95 unidades armazenadoras, e um estoque público de 7,1 milhões de toneladas de diversos produtos.

Linha do Tempo

1990

- Criação da Conab por Decreto Presidencial e autorizada pela Lei n.º 8.029, de 12 de abril, com a fusão de três empresas públicas: Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal), Companhia de Financiamento da Produção (CFP) e a Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazem). A consequência natural dessa decisão foi permitir a criação de uma empresa que, além de ter uma dimensão muito maior que a soma de suas antecessoras, fosse dotada de maior agilidade e independência operacional na execução de suas atividades.

1991

- Inicia suas atividades em 2 de janeiro, com um quadro de 5.450 empregados oriundos das empresas fusionadas, com três planos de benefícios e vantagens distintos, sendo logo após aprovado um único plano de cargos, salários e benefícios, visando harmonizar os interesses da Companhia e de seus empregados.

- A Conab começa a executar o Programa de Atendimento ao Nordeste (PAN) - Operação Gente da Gente, com o objetivo de evitar a deterioração dos estoques governamentais e minorar o sofrimento de famílias atingidas pela estiagem prolongada na Região Nordeste e norte de Minas Gerais.

- A Conab foi chamada a planejar, coordenar e acompanhar a remoção de 400 toneladas de trigo importadas da Argentina e Canadá e 100 mil toneladas de carne bovina adquiridas da Comunidade Econômica Europeia.

- Criados os Preços de Liberação de Estoques (PLE) objetivando disciplinar a participação do Governo Federal no mercado de produtos agrícolas.

Presidente: João Mauro Boschero

1992

- Instituído o Contrato de Depósito e da Prestação de Serviços Correlatos – Quebra Zero.

Presidentes: João Mauro Boschero / Paulo Roberto Cunha / Gilberto Daud / Célio Brovino Porto

1993

- A Companhia opera com 242 unidades próprias, com capacidade estática de armazenamento de 2.431 mil toneladas.

- Em seminário comemorativo aos 50 anos da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), a Conab discute a nova política agrícola em um contexto de estabilização macroeconômica e de abertura de comércio e o papel do Estado brasileiro no aprimoramento das instituições de mercado, ao tempo em que repensa o sistema de financiamento do setor rural brasileiro e a contribuição da Política de Preços Mínimos para a garantia da segurança alimentar da nação.

- Instituído o Programa de Distribuição de Alimentos (Prodea), com o objetivo de doar cestas de alimentos básicos às populações carentes do país, visando reduzir a pobreza e a carência alimentar.

- A Conab passa a coordenar a Comissão Nacional Executiva gestora do Programa de Distribuição Emergencial de Alimentos (Prodea).

Presidentes: Célio Brovino Porto / Wilson Brandi Romão / Alex Gonçalves dos Santos / Antônio Félix Domingues / Brazílio de Araújo Neto

1994

- A Conab elabora e executa o Plano Nacional de Abastecimento(Planab), o qual reúne uma série de programas, com o objetivo de dar uma direção ao abastecimento alimentar no país, favorecendo um trabalho participativo junto aos governos estaduais e municipais e associações comunitárias organizadas.

- A constante mudança na alta direção influencia e reduz a eficiência da gestão e impede o devido amadurecimento em questões mais complexas.

- Criação dos Comitês Técnico-Gerenciais.

Presidente: Brazílio de Araújo Neto

1995

- A Companhia participa ativamente da formulação e tomada de decisão sobre Política Agrícola, principalmente por meio do Plano Safra, das propostas de preços mínimos e da Análise e Acompanhamento dos Mercados Agrícolas doméstico e internacional.

- Criado, no âmbito da Conab, o Programa Vendas em Balcão.

Presidentes: Brazílio de Araújo Neto / Izaías Custódio

1996

- A Conab assume a responsabilidade pela fiscalização dos estoques públicos, até então sob a responsabilidade do Banco do Brasil S.A.

- A Conab amplia as ações sociais, com expressivo aumento na distribuição de cestas de alimentos para a população carente, por meio do Prodea, em parceria com entidades ligadas a programas e projetos na área assistencial.

Presidentes: Izaías Custódio / Gervásio Castro de Rezende / Francisco Sérgio Turra

1997

- Este ano caracteriza-se pelo empenho da Companhia na concretização do processo de sua modernização nos âmbitos institucional, gerencial, técnico e administrativo.

- A recuperação da imagem de Companhia perante a sociedade é expressa pela veiculação de notícias positivas na mídia, sendo que neste ano as matérias favoráveis atingem 82,5% contra 7,5% de notícias negativas.

- Regulamentado e utilizado pela 1.ª vez o Contrato Público de Opção de Venda, criado pela Resolução CMN/Bacen n.º 2.260/96.

Presidente: Francisco Sérgio Turra

1998

- Continuidade no processo de modernização e intensificação de esforços no sentido de internalização do conceito de qualidade, destacando-se: a revisão da missão e visão da Companhia; a definição de projetos estratégicos; o desenvolvimento e implantação do Sistema de Controle Operacional (Sisco); a implantação do pregão eletrônico e a introdução de melhorias nos processos de contratação de frete e de avaliação de safras.

- Parceria entre o Prodea e a Conab com a campanha nacional "Toda Criança na Escola". Verifica-se o sucesso dessa parceria já nos primeiros meses da campanha, que vincula a distribuição de cestas de alimentos à permanência/efetiva matrícula de crianças e adolescentes na escola.

Presidentes: Francisco Sérgio Turra / Roberto Campos Marinho / Eugênio Libreloto Stefanelo

1999

- Mesmo com restrições orçamentário-financeiras, o Prodea distribuiu 11.577.073 cestas em 1.353 municípios brasileiros. O sucesso do programa se expressou não somente pelo número de pessoas atendidas e por sua abrangência nacional, mas também pelo desenvolvimento de ações inovadoras de solidariedade e cidadania para o enfrentamento de carências sociais.

- Criada a Ação da Cidadania contra a Fome e a Miséria, conclamando todos os brasileiros à luta contra a fome, transformando-se no maior exemplo de mobilização da sociedade civil no país. Como resultado desse grande movimento foram criados milhares de comitês pelos próprios empregados das entidades, em várias regiões do Brasil. Diversas realizações foram implementadas por meio de projetos institucionais, articulados em parceria com os empregados, motivando uma inédita relação empregado/empresa.

- Iniciadas as operações de recompra e repasse no mercado de opção

- Criação das Superintendências Regionais do Amazonas e do Espírito Santo.

Presidentes: Eugênio Libreloto Stefanelo / Benedito Rosa do Espírito Santo

2000

- Instalação do site da Conab, desenvolvimento da intranet e implantação do serviço de correio eletrônico para os funcionários.

- Aprovada a Lei n.º 9.973 (Lei da Armazenagem), ficando a Conab responsável pela coleta e administração das informações dos estoques armazenados no país, e também pela administração do cadastro nacional de Unidades de Armazenagem.

- Iniciada a contratação de fretes para remoção dos estoques públicos por meio de leilões eletrônicos.

Presidente: Antônio Carlos da Silveira Pinheiro

2001

- A Conab passa a ser responsável pelo levantamento da safra de café.

- Efetuada a quitação total e definitiva da dívida da Conab junto ao BNDES, acumulada contabilmente em cerca de R$ 60,0 milhões, decorrente da construção de Unidades Armazenadoras, sendo que seu pagamento permitiu a regularização cadastral da Conab.

- Iniciada a venda dos estoques públicos por meio de leilões eletrônicos, com participação das Bolsas de Cereais, Mercadorias e Futuros.

- Iniciada a utilização do Valor de Escoamento do Produto (VEP) na comercialização dos estoques públicos.

Presidentes: Antônio Carlos da Silveira Pinheiro / Vilmondes Olegário da Silva

2002

- Impulsionados pela reorientação política, os estoques públicos evoluem de 470 mil toneladas para 5,2 milhões de toneladas.

- Os Programas de Desligamento Voluntário e Incentivado (PDV/PDVI) implementados na Matriz e nas Superintendências Regionais, no período de 1994 a 2002, resultam no desligamento de 2.866 empregados, com indenizações da ordem de R$167 milhões. No fim do PDVI, a Conab contava com 2.500 empregados.

- Criado o Prêmio de Escoamento de Produto (PEP) com pagamento de subvenção econômica àqueles interessados em adquirir o produto indicado pelo Governo Federal, diretamente do produto rural e/ou sua cooperativa, pelo valor de referência fixado, promovendo seu escoamento para a região de consumo previamente fixada.

Presidente: Vilmondes Olegário da Silva

2003

- Criado o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), sendo a Conab responsável pela sua operacionalização, em parceria com organizações públicas e da sociedade civil, voltadas ao fortalecimento da segurança alimentar e nutricional do país.

- A Conab começa a participar do Programa Fome Zero como executora operacional, no que concerne ao abastecimento alimentar.

- A Conab firma acordo com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

(PNUD), objetivando a capacitação da Companhia para os novos desafios, melhoria da Gestão e promoção do bem-estar social e o desenvolvimento do país.

- A Conab firma parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome para distribuição de cestas de alimentos às famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Presidentes: Vilmondes Olegário da Silva / Luís Carlos Guedes Pinto

2004

- A Conab implanta metodologia inovadora do seu Planejamento Estratégico, apresentando nova declaração da Missão e Visão da Companhia, disseminando ações de internalização do processo e materializando-o no mapa estratégico corporativo, composto de objetivos, metas, indicadores e iniciativas estratégicas.

- A Conab realiza seu 1.º concurso público para o preenchimento de vagas tanto na Matriz quanto nas Superintendências Regionais.

- Adotada nova identidade visual da Conab, com a escolha do verde e do azul como cores institucionais da Companhia.

- Tem início o projeto GeoSafras, que possibilita o mapeamento de áreas cultivadas por meio de imagens de satélite, e a estimativa de produtividade por meio de modelos agrometeorológicos.

- Início do envio de alimentos a países amigos na categoria de Ajuda Humanitária Internacional.

- A Conab passa a receber os ex-empregados demitidos no Governo Collor de Melo, anistiados pela Lei 8.878/94.

- A Conab inicia o levantamento da safra de café.

Presidentes: Luís Carlos Guedes Pinto / Jacinto Ferreira.

2005

- A Conab dá ênfase à implantação do seu Planejamento Estratégico, fortalecendo sua imagem institucional.

- A Conab faz parceria com o Instituto Brasi-

leiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o levantamento da safra de grãos.

- Criado o Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), com o objetivo de fomentar o desenvolvimento do setor, em interação com os estados, municípios e agentes integrantes da cadeia de produção e distribuição.

- A Conab passa a levantar o comportamento da safra agrícola de cana de açúcar.

- Criado o Prêmio de Risco para Aquisição de Produtos Agrícolas (Prop), com pagamento de subvenção econômica aos interessados em adquirir determinado produto pelo preço de exercício fixado, diretamente do produtor ou sua cooperativa, em unidades da federação estabelecidas pelo governo.

- A Conab firma parceria com a Secretaria de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional para distribuição de cestas de alimentos às famílias atingidas por desastres naturais.

Presidente: Jacinto Ferreira

2006

- A Conab conta com uma estrutura de 21 Superintendências Regionais, 96 Unidades Armazenadoras e 3.320 empregados.

- Criação do portal www.ceasa.gov.br ligado ao Prohort, que disponibiliza informações diárias de preço e quantidade dos 48 principais produtos comercializados nas Ceasas.

- Criado o Prêmio Equalizador Pago aos Produtores (Pepro), com pagamento de subvenção econômica, concedida ao produtor rural e/ou sua cooperativa que se disponha a vender seu produto pela diferença entre o Valor de Referência estabelecido e o valor do prêmio equalizador arrematado em leilão público.

- Criado o Prêmio para Equalização do Valor de Referência de Soja em Grãos (Pesoja), com pagamento de subvenção econômica arrematada em leilão público, ao interessado em comprovar a aquisição do produto de produtores rurais e/ou sua cooperativa, pelo valor de referência e o seu escoamento para região previamente definida.

- Com a criação do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF) a Conab amplia a pesquisa de preços e de custo de produção, incluindo produtos de atividades extrativistas.

Presidente: Jacinto Ferreira

2007

- A pesquisa de safra de grãos implementada pela Conab completa 30 anos, sendo que anteriormente era realizada pela Companhia de Financiamento da Produção (CFP).

- Ampliação gradativa do raio de atuação do Programa Fome Zero, com atendimento a um maior número de agricultores familiares e aumento da quantidade e variedade de produtos adquiridos.

Presidentes: Jacinto Ferreira / Wagner Gonçalves Rossi

2008

- Ampliação significativa da assistência humanitária oferecida pelo Governo Federal a países amigos em situação de vulnerabilidade social e econômica, com a remessa de alimentos, pela Conab, a países da América Latina, Caribe e África.

- Instituído o slogan da Companhia, a partir

de concurso interno, com a frase vencedora: "*Agricultura e abastecimento em boa companhia.*"

- Aprovada a criação das Superintendências Regionais dos estados do Acre, de Alagoas, do Amapá, de Roraima e de Sergipe.

Presidente: Wagner Gonçalves Rossi

2009

- Ano marcado pela ocorrência de grave crise financeira mundial, com redução da atividade industrial em importantes países demandantes de matéria prima e redução na comercialização de produtos agropecuários. Em consequência, os preços agrícolas, tanto no mercado interno quanto externo, alcançaram patamares inferiores aos preços mínimos fixados pelo Governo Federal. Tal cenário exigiu da Conab constante monitoramento das condições de mercado e fortes intervenções para manutenção da renda do setor, evitando a redução da atividade agrícola e do nível de emprego no campo.

- Ação recorde da Conab em conjunto com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), para o escoamento da safra agrícola, com recursos superiores ao R$4 bilhões, o maior volume desde 1990, permitindo apoiar mais de 30% da safra 2008/09 de milho e 90% da produção de trigo na Região Sul.

- Aprovação do novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Companhia (PCCS).

Presidente: Wagner Gonçalves Rossi

2010

- A Conab inicia um trabalho inédito para verificar, com o uso de imagens por satélite, o tamanho real das áreas de cultivo de produtos agrícolas nas principais regiões produtoras brasileiras., inicialmente com o arroz cultivado no estado do Rio Grande do Sul, tendo como objetivo complementar com maior exatidão as informações coletadas para a safra de grãos, durante o processo de pesquisa de campo.

Presidente: Wagner Gonçalves Rossi /
Alexandre Magno Franco de Aguiar

Uma Nova Imagem

A Conab passou a dar mais transparência a suas ações, conseguiu oferecer mais material de consulta e ser mais citada em publicações diversas e nos principais meios de comunicação do país, graças, sobretudo, à ampla divulgação de seu trabalho. Mais de 11 mil matérias citando a Companhia foram publicadas nos principais jornais, revistas e websites do país e, a maior parte, de forma positiva.

Para isso, contou com um aliado fundamental que é, seguramente, a sua página eletrônica. Após a disponibilização das ferramentas no novo site, no início do segundo semestre de 2010, as buscas pelos assuntos sobre abastecimento passaram a ser mais frequentes. Foram cerca de 1,7 milhão de visitas.

Para a comunicação da Companhia esta foi, também, uma grande contribuição, que pode ser traduzida, principalmente, pelos números crescentes de acessos ao material jornalístico e pela busca de informações na ferramenta "Fale com a Assessoria".

Desde que entrou em produção, de julho de 2010 até o final do ano, a página na internet teve um volume de acessos que chegou a exatos 1.785.395 visitas. Desse montante, cerca de 20 mil estão divididos por mais de 100 acessos internacionais, por países como Estados Unidos, Argentina, Índia, Reino Unido, Japão, Canadá, França, Alemanha, Itália, China e Alemanha.

O espaço dedicado às notícias recebeu ferramentas digitais que possibilitaram mais agilidade na busca por informações específicas e favoreceram a parte visual, com a inclusão de imagens nas principais chamadas. Ao todo, foram publicadas, no período, 216 matérias para o público externo, incluindo também as veiculadas no *site* anterior.

Ainda com relação às melhorias, existe um projeto, em estudo, para disponibilizar *releases* também em formato de áudio, o que, com certeza, vai ampliar o espaço na mídia para divulgação de programas, principalmente no interior do país.

Noticiário positivo - No que diz respeito à mídia, das mais de 11,4 mil matérias publicadas nos principais órgãos de imprensa e *websites* do país, 6 mil citaram a Companhia de forma positiva, enquanto que cerca de 5 mil foram neutras e apenas 400 foram consideradas negativas. Em termos de localização das mídias, foram 10.561 matérias publicadas em veículos regionais e 839 em veículos nacionais. Desse total, quase 6 mil foram avaliadas como proativas, ou seja, foram notícias publicadas pela Assessoria de Imprensa que pautou a cobertura da mídia, fazendo com que os diversos assuntos da Companhia repercutissem no noticiário nacional. Outras 5,4 mil notícias foram classificadas como reativas, que é quando a apuração da matéria é feita pela própria mídia, a partir de dados e informações oferecidos pela empresa. Ainda, em relação a esta classificação, menos de 50 notícias restantes citaram a estatal, de forma espontânea. Neste caso, a matéria não tem relação direta com a Conab e apenas cita o seu nome dentro do contexto do assunto abordado.

Notícia do Dia - Já pelo lado interno do trabalho da comunicação da Conab, um veículo vem cumprindo uma importante missão na integração direção-empregado. Em 2010, o informativo diário Notícia do Dia apresentou um total de 619 notas informativas (média de

três notícias por dia), abordando temas diversos como programas e ações da Companhia, cursos, palestras, avisos e atividades voltadas para os empregados.

Além das cópias impressas afixadas nos murais próximos aos elevadores da Matriz, o informativo também está presente diariamente na Intranet e nos quadros das superintendências regionais e unidades armazenadoras. O Notícia do Dia circula de segunda a sexta e as notícias são produzidas, diagramadas e editadas pela equipe de jornalistas da Matriz, em parceria com estagiários de comunicação das superintendências regionais.

Com o mesmo leiaute, é produzida uma edição em cada regional (Notícia do Dia Regional) pelos estagiários, desta vez com informações de exclusivo interesse dos empregados locais, como avisos, cursos e demais atividades. O informativo é a forma mais rápida de comunicação impressa da empresa com seus empregados.

Divulgação em Feiras – A Conab esteve presente em 23 feiras agropecuárias, ao longo do ano de 2010. As exposições foram realizadas em conjunto com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com o qual foram divididos os espaços promocionais dos estandes.

Só no primeiro semestre, a Companhia participou de 12 exposições que se estenderam tanto nas capitais quanto em cidades interioranas de todas as regiões brasileiras. Já no segundo semestre, as participações ocorreram nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste, num total de 11 feiras. Durante as exposições, os visitantes são recebidos por técnicos da Companhia, devidamente uniformizados, aptos a esclarecer dúvidas sobre os programas executados pela empresa e apresentar os objetivos dos trabalhos desenvolvidos pela Conab.

Troca de Experiência com Outros Países

A experiência da Conab na execução das políticas agrícolas voltadas ao abastecimento, armazenagem e segurança alimentar se tornou conhecida em diversos países. Assim, a Conab tem a oportunidade de participar de intercâmbios e receber visitas com foco na troca de experiências.

- A Conab participa da comitiva do Mapa em visita ao Ministro da Agricultura da Argentina, para apresentações sobre os programas da Companhia., seguida de participação, em Santiago, no Chile, da XIX Reunião do Conselho Agropecuário Sul (CAS).

- A Conab recebe uma delegação de empresários argentinos ligados ao agronegócio, com interesse em conhecer as políticas públicas executadas em apoio à agricultura brasileira, entre elas o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Na oportunidade, foram apresentadas outras ações, como o sistema de informação sobre produção, preços e custos, além dos programas voltados para a armazenagem e manutenção de estoques, comercialização, abastecimento social e preços mínimos.

- Entendimentos com o governo boliviano para dar início à criação de um órgão de abastecimento interno naquele país, nos moldes da Conab. O acordo prevê o intercâmbio, entre técnicos brasileiros e bolivianos, de conhecimentos sobre armazenagem, abastecimento, programas sociais, ações operacionais, sistema de informações agropecuárias, informática e políticas públicas. As ações envolvem também a promoção da agricultura familiar e do extrativismo em solo boliviano.

- Participação da Conab na reunião "Diálogo Brasil-África sobre Segurança Alimentar, Combate á Fome e Desenvolvimento Rural", juntamente com ministros brasileiros e africanos, objetivando desenvolver um ambiente de cooperação entre os dois países.

- Técnico da Conab participa de missão do Ministério das Relações Exteriores, juntamente com representantes dos Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Ministério da Saúde, em Guiné-Bissau, com o objetivo de compartilhar experiências, informações e ações relativas ao PAA., sendo este um dos países selecionados, após o Diálogo Brasil-África, para a implantação de projetos do PAA.

- A Conab elabora, na República de El Salvador, um projeto piloto de capacitação técnica para ações de compra, venda e armazenagem no país. Também estão previstas ações

na área da agricultura familiar, como a criação de um programa de comercialização de alimentos semelhante ao PAA.

- Técnicos da Conab apresentam as principais ações desenvolvidas pela Companhia a integrantes das missões do Japão e do Peru. Os empresários japoneses vieram conhecer o mercado sucroalcooleiro e de milho do Brasil, e discutir sobre alternativas energéticas. Já os peruanos, conheceram os mecanismos de execução da Política de Garantia dos Preços Mínimos (PGPM) e o Programa Aquisição de Alimentos (PAA).

- A delegação do Haiti visita a Conab com o objetivo de absorver a experiência dos programas de abastecimento executados pela Companhia para o seu país. Ações da PGPM e de programas como Vendas em Balcão, Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar e Produtos Básicos (Refap) e do PAA, com o mecanismo da CPR-Doação, chamaram a atenção dos haitianos. Eles querem soerguer sua economia com base no modelo agrícola e de abastecimento do Brasil.

- Técnicos da Conab participam de missão em El Salvador, para propor projetos de cooperação técnica do Brasil com aquele país, com ações na área de abastecimento e agricultura familiar.

- A Conab recebe o ministro da agricultura da Argentina e comitiva, ocasião em que é apresentado um vídeo institucional sobre os programas e ações da Companhia, visando ao estabelecimento de parceria com o Brasil na área agrícola.

- A Conab recebe nova missão japonesa. O interesse é sobre o Programa Aquisição de Alimentos (PAA), procedimentos das operações comerciais e o andamento da safra agrícola no país, principalmente com referência à produção de milho e soja.

- A Conab recebe a visita de representantes do Ministério da Agricultura Chinês. O objetivo é conhecer as atividades da Companhia e as ações que garantem a sustentabilidade do homem no campo, como o Programa Aquisição de Alimentos (PAA), da agricultura familiar.

are not the greatest
challenges for the

Interagindo com a Sociedade

A Conab interage com um público bem diversificado, mas é para a sociedade que direciona todos os seus esforços. E este trabalho é divulgado por intermédio de feiras, oficinas, encontros e outros, oportunidade para que cada beneficiário conheça as linhas de atuação da Companhia e participe dos diversos programas que ela oferece.

Na regional do Espírito Santo foram desenvolvidas 22 oficinas sobre o trabalho da Conab no Programa Aquisição de Alimentos, envolvendo 974 produtores capixabas. O objetivo foi conhecer os avanços e dificuldades das associações na formulação dos projetos.

Lançada na regional do Piauí a marca "Super 10", primeira central de negócios piauiense, formada por 17 pequenos varejistas que fazem parte da Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar e Produtos Básicos (Refap). Um dos benefícios da parceria é a oferta de produtos mais baratos à população de baixa renda.

Participação da Conab no XII Fórum Internacional sobre o Futuro do Álcool, que debate a produção e o consumo de álcool combustível no país. Participação da Matriz na XI Expodireto Cotrijal, na cidade de Não-me-Toque, RS, uma das maiores feiras do país voltada ao mercado de sementes, fertilizantes, máquinas agrícolas, pecuária, insumos e serviços. Os técnicos fizeram a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela Conab nessas áreas.

A Conab apoiou a reabertura de 23 cozinhas comunitárias no Rio de Janeiro, com a doação de 523 toneladas de alimentos. Além dos comensais, a ação beneficia os agricultores familiares que vendem sua produção ao Governo Federal.

Com a participação no Salão Nacional dos Territórios Rurais, realizados em Brasília, a Conab apresentou projetos de desenvolvimento sustentável que são trabalhados por agricultores familiares.

A regional da Conab no Maranhão vem participando, com outros órgãos públicos, de programas de incentivo à formação profissional de jovens que buscam novas oportunidades de trabalho. A regional apoia a inserção de cinco jovens que, além de aprenderem as atividades executadas pela Companhia, recebem uma bolsa no valor de 70% do salário mínimo.

O trabalho do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), executado pela Conab, foi apresentado na 33.ª Exposição Agropecuária de Carpina, em Pernambuco.

No estado do Rio de Janeiro, foi realizada palestra sobre "Boas Práticas de Fabricação de Alimentos", direcionada às doceiras de associações locais que participam do PAA. O evento contou com a participação de 40 doceiras.

A Regional de Roraima participou de festa indígena na reserva Raposa Serra do Sol, na comunidade Maturuca, noroeste do estado. A Conab também atendeu aos índios agricultores, por meio do Programa Aquisição de Alimentos (PAA).

Participação da Regional de Tocantins na 10.ª Agrotins, uma das maiores feiras de tecnologia agropecuária da Amazônia brasileira. Foi apresentado o uso sustentável da água e do solo na agropecuária, com ênfase nos efeitos climáticos.

Participação na 3.ª Feira de Tecnologia Agrícola do Planalto Central (Agrobrasília), onde técnicos da Conab prestaram informações a produtores e cooperativas sobre o programa Vendas em Balcão.

A Regional de Goiás participou do II Seminário Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Pobreza. O objetivo foi promover e incentivar programas e projetos sociais voltados ao desenvolvimento sustentável no estado.

Estande da Conab montado na 18.ª Feira Internacional da Indústria Sucroalcooleira (Fenasucro) e na 8.ª na Feira de Negócios e Tecnologia da Cana-de-Açúcar, ambas realizadas no estado de São Paulo. Questões como a internacionalização do consumo do etanol e da propriedade das usinas brasileiras e a mundialização da produção do combustível foram alguns dos temas debatidos.

Programas Sociais

Fome Zero

O Fome Zero é uma iniciativa do Governo Federal, desenvolvida por diversos órgãos públicos em parceria com estados, municípios e com a sociedade civil, que tem como objetivo assegurar o direito humano à alimentação adequada às pessoas com dificuldades de acesso aos alimentos. Tal iniciativa se insere na promoção da segurança alimentar e nutricional, buscando a inclusão social e a conquista da cidadania da população mais vulnerável à fome, almejando superar a pobreza e, consequentemente, as desigualdades de acesso diário aos alimentos em quantidade e qualidade suficientes, de forma digna, regular e sustentável. Para tanto atua em quatro eixos: a) geração de renda e articulação; b) acesso aos alimentos; c) mobilização e controle social e d) fortalecimento da agricultura familiar.

Neste sentido, a direção da Companhia tem orientado seus gestores a participar, de forma direta e com a prioridade requerida, dos processos de formulação e execução das ações demandadas pelo Fome Zero, disponibilizando toda a sua estrutura e capilaridade operacional.

Essa contribuição institucional contempla:

- Recebimento, guarda, movimentação e distribuição de produtos doados ao Fome Zero, incluindo máquinas, equipamentos eletrônicos, peças de vestuário, utensílios, veículos e brinquedos;
- Aquisição de bens e prestação de serviços para instalação de unidades de apoio a ações de suplementação alimentar;
- Serviços de guarda, transporte e distribuição de material informativo e pedagógico do Fome Zero; e
- Doação de produtos originários de aquisições da Agricultura Familiar, promovendo ações de suplementação alimentar e geração de renda, em articulações de interesse público.

Em 2010, esse apoio pode ser identificado em quatro linhas de ação:

a) Produtos recebidos em doação

Neste caso, compete à Conab o recebimento, transporte e guarda de mercadorias doadas ao Fome Zero, efetuando na sequência seu repasse às entidades indicadas pelo MDS. Foram distribuídas 119,5 toneladas de alimentos diversos, 1,4 mil latas de alimentos, 130,8 quilos de tecidos e peças de vestuários, 1,2 mil brinquedos diversos, 6,4 mil unidades de brinquedos e utensílios diversos e 15 veículos.

b) Materiais informativos e pedagógicos distribuídos

Atendendo demanda do MDS, a Conab promoveu o recebimento, guarda, transporte e distribuição de impressos e materiais alusivos ao Fome Zero. Em 2010, foram distribuídas 5.366.401 unidades, utilizadas em campanhas e atividades de capacitação nas áreas de segurança alimentar e cidadania.

c) Doação de feijão dos estoques públicos

Por meio da Lei n.º 12.058, de 13 de outubro de 2009, a Conab foi autorizada a doar até 70 mil toneladas de feijão dos estoques públicos aos programas conduzidos pelo MDS, pela Secretaria Nacional de Defesa Civil e pelo Ministério da Educação, em atendimento às demandas geradas pelas populações em situação de insegurança alimentar. Durante o exercício, foram distribuídas 40.539 toneladas, totalizando 4.637 atendimentos em 1.803 municípios.

d) Doação de produtos da agricultura familiar

Em face das demandas apresentadas por entidades governamentais, bancos de alimentos e outras instituições de interesse público, a Conab, fazendo uso de estoques originários de aquisições da agricultura familiar doou, em 2010, 30.622,2 toneladas de produtos alimentícios e 879,2 mil latas de doce de frutas, utilizados em ações de suplementação alimentar, totalizando 3.417 atendimentos.

Produto	Quantidade (T)
Açúcar cristal	227,7
Açúcar mascavo	36,2
Arroz beneficiado	2.758,1
Arroz em casca	9,1
Farinha de mandioca	7.500,0
Farinha de milho	51,0
Feijão	14.206,0
Fubá de milho	14,8
Leite em pó	3.074,2
Macarrão	11,9
Mel	4,5
Milho	324,2
Picles	37,4
Polpa de frutas	76,6
Suco de frutas	2.268,8
Sementes	1,7
Trigo	20,0
Doce de frutas (em lata)	879,2
TOTAL	30.622,2

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

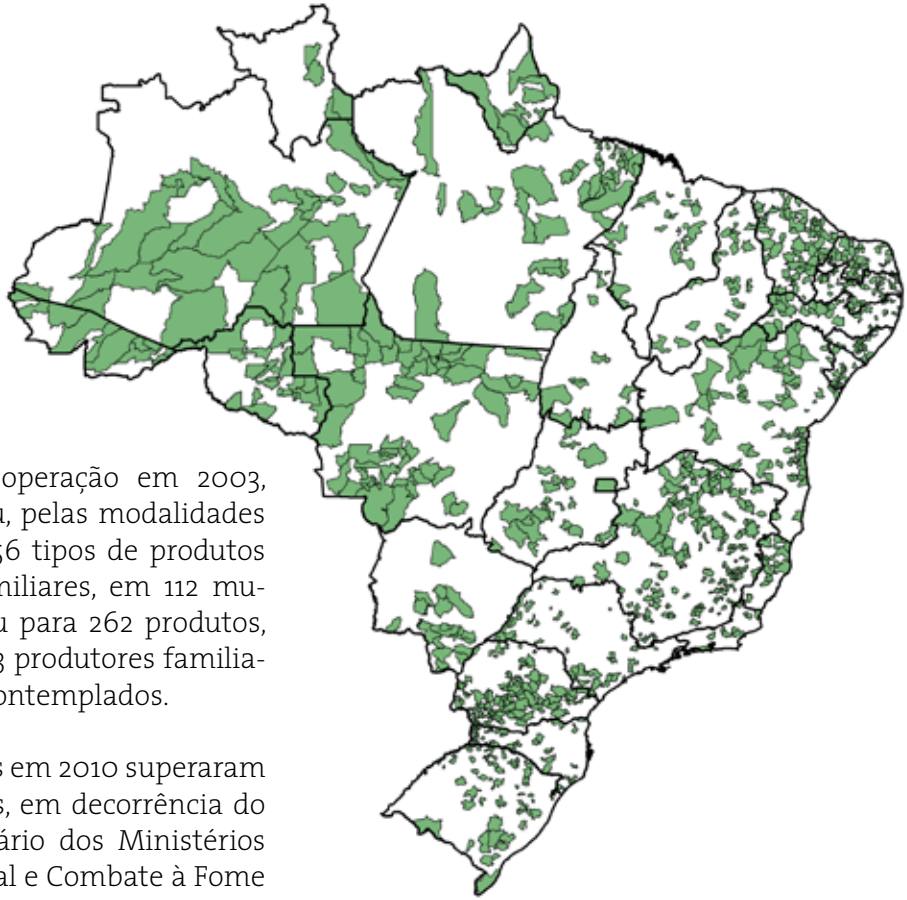
Os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que dos 5,175 milhões de estabelecimentos agropecuários existentes no país, 4.368 milhões são de propriedade de agricultores familiares (84,4%), representando uma área de apenas 80,25 milhões de hectares (24,3% da área total). Mesmos ocupando apenas um quarto da área, a agricultura familiar utiliza cerca de 75% da mão de obra no campo, sendo responsável pela produção de 70% do feijão, 87% da mandioca, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz, 58% do leite, 59% do plantel de suínos, 50% das aves, 30% dos bovinos e, ainda, 21% do trigo e 16% da soja.

Apesar da grandiosidade destes números, o segmento enfrenta sérios problemas, tais como: dificuldades na comercialização, incapacidade de obter ganhos de escala, falta de padronização e de qualidade na produção, descontinuidade da oferta, incapacidade gerencial e baixo nível de organização dos agricultores.

Historicamente, a comercialização da produção agrícola familiar sempre gerou frustração e desestímulo para os pequenos agricultores, entregues, invariavelmente, a intermediários que, quando adquiriam suas colheitas, o faziam por preço vil.

Instituído pelo Art. 19 da Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003, e regulamentado pelo Decreto nº 6.447, de 07 de maio de 2008, o PAA tem como finalidade precípua o apoio aos agricultores familiares, por meio da aquisição de alimentos de sua produção, com dispensa de licitação. Esse Programa é acionado após a colheita, no momento da comercialização, quando o esforço do pequeno produtor precisa ser recompensado com a venda da sua produção a preço justo, de forma a remunerar o investimento e o custeio da lavoura, incluindo a mão de obra, permitindo que ele tenha recursos financeiros suficientes para a sobrevivência de sua família, com dignidade. Os alimentos adquiridos diretamente dos agricultores familiares ou de suas associações e cooperativas são destinados à formação de estoques governamentais ou à doação para pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, atendidas por programas sociais locais. A operacionalização do PAA é simples, pois a compra é feita diretamente pela Conab, por preço compensador, respeitando as peculiaridades e hábitos alimentares regionais e a situação do mercado local.

Municípios Beneficiados pelo PAA em 2010



O PAA entrou em operação em 2003, quando a Conab adquiriu, pelas modalidades existentes naquele ano, 56 tipos de produtos de 41.065 produtores familiares, em 112 municípios. Em 2010, evoluiu para 262 produtos, 196.021 toneladas e 83.933 produtores familiares em 1.106 municípios contemplados.

Os resultados obtidos em 2010 superaram os dois últimos exercícios, em decorrência do maior repasse orçamentário dos Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e do Desenvolvimento Agrário, e também dos trabalhos de divulgação dos programas realizados pela Conab.

Instrumentos do PAA

Compra Direta da Agricultura Familiar

Aquisição de produtos alimentícios a preços de referência, em polos de compra instalados próximos aos locais de produção. Atualmente a Conab compra arroz, castanha de caju, castanha do brasil, farinha de mandioca e de trigo, feijão, milho, sorgo, trigo, leite em pó e farinha de trigo.

Compra do Doação Simultânea (CPR-Doação)

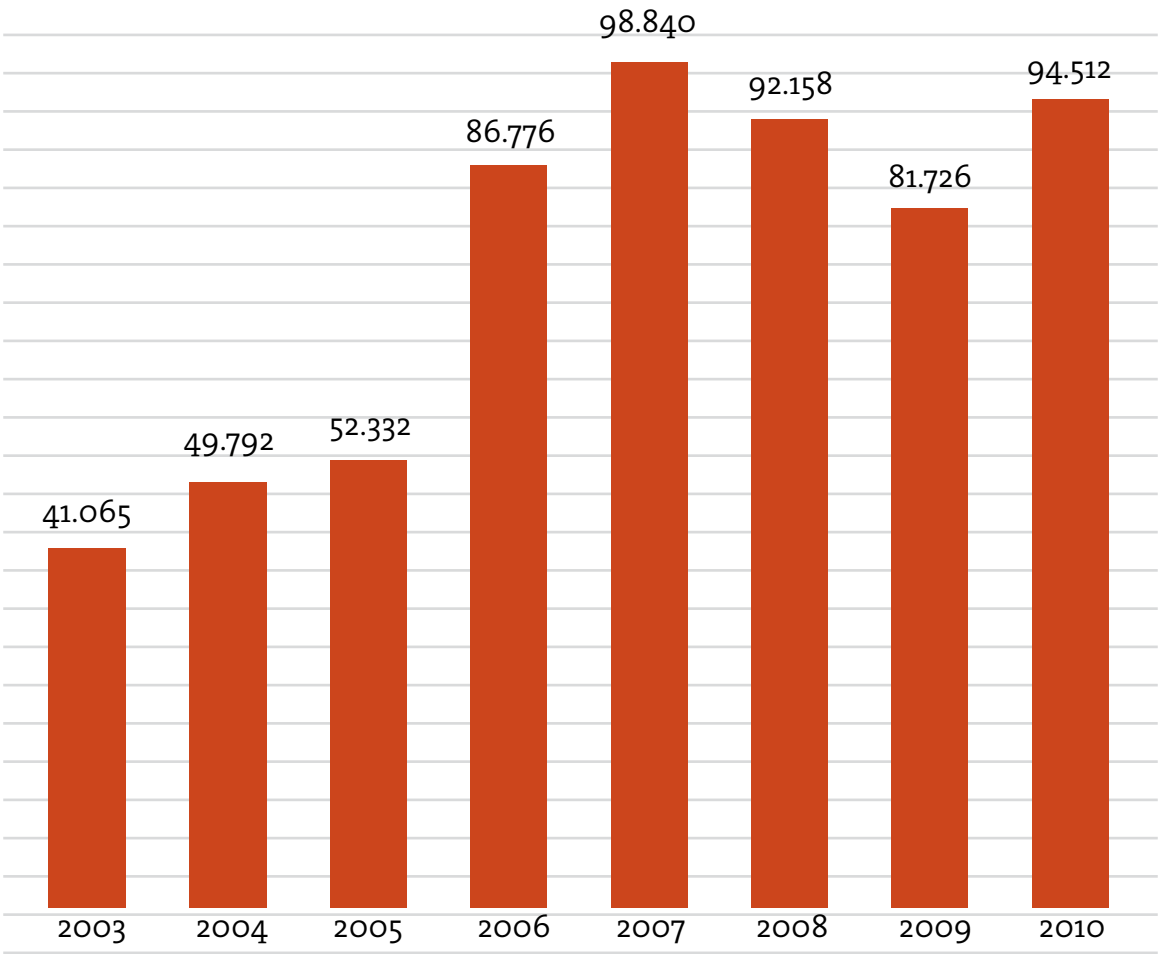
A cooperativa ou associação de agricultores familiares vende sua produção para a Conab e entrega o alimento diretamente em instituições de caráter social ou filantrópico, governamentais ou não-governamentais, responsáveis pelo atendimento a populações em situação de risco alimentar e nutricional.

Formação de Estoques pela Agricultura Familiar (CPR-Estoque)

Possibilita às organizações da agricultura familiar obter recursos para a aquisição de produtos, com o objetivo de formar estoques e, assim, criar condições para melhor comercializar os produtos de acordo com os movimentos do mercado.

Ano	Instrumento							
	Compra Direta		CPR-Doação				CPR-Estoque	
	Produtor	Qtde (T)	Produtor	Qtde (T)	Instituições	Pessoas beneficiadas	Produtor	Qtde (T)
2007	8.455	33.199	72.376	133.031	19.288	8.287.148	15.639	57.980
2008	13.334	10.085	64.109	114.106	17.761	10.466.480	14.715	50.526
2009	37.530	131.104	34.434	89.910	8.737	7.919.812	10.762	46.787
2010	4.355	13.772	73.026	160.745	17.766	15.247.554	6.552	21.504

Evolução do Número de Agricultores Familiares Atendidos



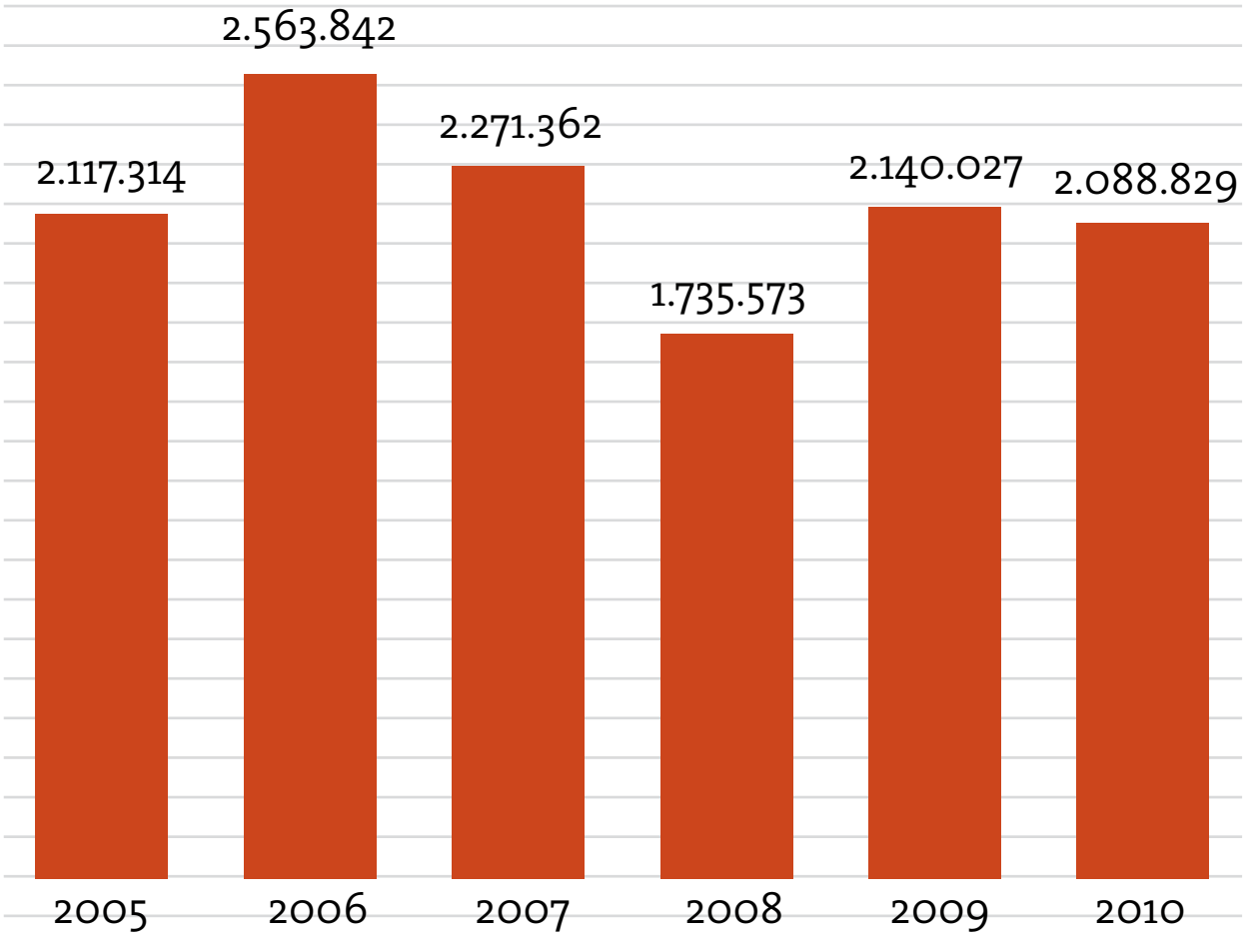
Distribuição de Alimentos

Por meio de sua estrutura operacional e administrativa, e com recursos disponibilizados pelo Ministério da Integração Nacional e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a Conab realiza a distribuição de cestas de alimentos em atendimento emergencial voltado à redução da insegurança alimentar em grupos vulneráveis, como famílias acampadas que aguardam o programa de reforma agrária, remanescentes de quilombos, indígenas e atingidos por barragens, em estado de risco e situação de insegurança alimentar e nutricional. Também podem ser beneficiadas populações de grandes centros e da zona rural atingidas por calamidades (enchentes, secas, deslizamentos etc) que precisam ser imediatamente socorridas, especialmente quando reconhecidos como situação de emergência ou estado de calamidade pública pelo Governo Federal.

Na composição das cestas de alimentos, a Conab procura atender os hábitos e preferências alimentares das populações beneficiárias e as aquisições são realizadas por meio de leilões públicos, garantindo, assim, a participação de grande número de fornecedores.

A logística inclui a compra, o recebimento e a armazenagem dos produtos em unidades armazenadoras próprias localizadas em regiões próximas aos locais de distribuição. Inclui também a manutenção de um estoque estratégico para atendimentos emergenciais, principalmente às populações atingidas por desastres naturais.

Quantidade de Cestas Distribuídas



BENEFICIÁRIOS	2009			2010		
	Nº de Famílias	Nº de Atendimentos	Alimentos Distribuídos (T)	Nº de Famílias	Nº de Atendimentos	Alimentos Distribuídos (T)
Acampados da Reforma Agrária	236.475	976.934	22.497	239.439	1.222.224	29.171
Quilombolas	24.732	93.502	2.138	36.683	151.865	3.567
Movimento dos Atingidos por Barragens	15.919	69.979	1.604	16.846	81.445	1.926
Indígenas	46.213	215.948	4.725	14200	302.158	7.038
Comunidades de Terreiro	15.900	63.074	1.429	115.626	69.180	1.651
Atendimento Emergencial	690.186	690.186	16.329	77.503	115.626	2.913
Atendimentos Especiais	7.293	13.243	877	10.320	106.529	2.870
Marisqueiros/ Caranguejeiros	3.966	17.161	400	6.675	33.127	753
Ajuda Humanitária	-	-	45.520	6.675	6.675	175,7
Total	1.040.684	2.140.027	95.519	585.815	2.088.829	50.064,7

Além do atendimento à população brasileira, o governo tem despendido esforços para ampliar a assistência humanitária a países em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Nessa linha, a Conab tem atuado sistematicamente na liberação, organização e apoio logístico para o embarque das mercadorias doadas, sejam elas dos estoques públicos ou adquiridas no mercado por meio de leilões públicos. Iniciada em 2004, a política de ajuda humanitária atendeu, até 2010, os seguintes países: Haiti, Tailândia, Georgetown, Guatemala, Guiana, Sri-Lanka, Paquistão, Bolívia, Equador, Peru, Jamaica, Moçambique, Zâmbia, Cuba, Paraguai, Honduras, El Salvador e famílias da Faixa de Gaza.

Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos (Refap)

A Rede de fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos (Refap) foi concebida com a função básica de ser indutora de ações que promovam, mediante prévia seleção e capacitação de unidades varejistas, a formação de Centrais de Negócios, com a perspectiva de, por meio do associativismo, fortalecer o comércio de pequeno porte e incorporar melhorias ao suprimento da sua clientela.

Os resultados esperados são:

- para as comunidades: melhoria do suprimento alimentar, pelo oferecimento de produtos de qualidade a preços acessíveis;
- para os municípios: maior geração de renda e aumento dos níveis de arrecadação, pela formalização e expansão do comércio local;
- para os varejistas: qualificação e expansão de seu comércio em função do suporte técnico oferecido, do capital de giro com taxas diferenciadas, e o acesso direto em condições favoráveis às indústrias fornecedoras; e
- para os fornecedores: expansão qualitativa das vendas, pelo acesso a novos grupos de consumidores, com garantia total quanto ao pagamento dos negócios realizados, proporcionando ocupação de eventuais capacidades ociosas.

Em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) a Conab realizou, em 2010, o cadastramento de 185 novas unidades varejistas filiadas à Refap: Amazonas (32), Bahia (8), Ceará (23), Maranhão (5), Paraíba (53), Pernambuco (52) e Piauí (12).

No fim do exercício estavam em operação 8 Centrais de Negócios e igual número em processo de formação:

- Amazonas - Rede Rende Mais
- Bahia - Central Baiana de Supermercados
- Ceará - Rede Progresso e Rede Central Forte
- Maranhão - Rede Maranhense de Supermercados
- Paraíba - Rede Portal de Supermercados, Rede Uniloja de Supermercados, Rede Compre Mais de Supermercados, Rede Supermix de Supermercados e Rede Cariri de Supermercados
- Pernambuco - Rede G Mais de Supermercado, Rede Tem Preço de Supermercados, Rede Portal e Rede Varejo
- Piauí - Rede Super 10 e Piauí Rede Mais

Em 2010, em função da disponibilidade de estoques oriundos da agricultura familiar, a Conab forneceu 1.448 toneladas de açúcar, arroz, leite em pó e pêssego em calda para venda nos estados da Bahia, do Ceará, do Maranhão, da Paraíba, de Pernambuco e do Piauí.

PROMOÇÃO
1,35
PROMOÇÃO
HIGIENE

Indicadores de desempenho

No exercício de 2010, as condições vigentes no mercado de produtos agrícolas foram mais favoráveis aos produtores rurais, exigindo da Conab menor intervenção para a garantia de manutenção da renda do setor. Por outro lado, o aumento dos preços dos produtos básicos, com reflexos diretos no nível de preços aos consumidores, exigiu grande esforço da Companhia no sentido de abastecer o mercado com os produtos dos estoques públicos.

Em consequência, as receitas somaram R$394 milhões, com aumento de 79,82% em relação ao ano anterior; os insumos, com valor total de R$412,4 milhões, também tiveram aumento de 89,1% e as retenções cresceram 14,3%, passando de R$13,3 milhões para R$15,2 milhões.

Como resultado, o valor adicionado líquido gerado na Companhia foi negativo em R$33,6 milhões, compensado pelas transferências recebidas do governo e dos outros órgãos parceiros, no valor de R$537,3 milhões, resultando em um valor adicionado a distribuir de R$503,7 milhões, superior ao de 2009 em 0,7%.

Na distribuição do valor adicionado, destacam-se os empregados, com 85,06% de participação, com variação, a maior, de 19,6% sobre o exercício anterior, em função do aumento do número de colaboradores e da implantação do novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários durante o exercício.

Os indicadores de produção e distribuição de riquezas demonstraram que a Conab, com seus recursos, não é capaz de produzir riquezas, pois caracteriza-se como empresa pública executora de políticas públicas, atuando de forma supletiva, como prestadora de serviços e não como produtora de bens. A distribuição realizada só acontece mediante o repasse de recursos do governo e de outros órgãos públicos.

Apesar do incremento da contribuição dos ativos e do patrimônio líquido na formação de riquezas, a Conab tem espaço para a melhoria na forma de utilização dos ativos e na aplicação do capital investido.

Demonstrativo de Valor Adicionado		
Descrição	2009	2010
1 – Receitas	219.113.851,24	394.013.198,77
1.1 – Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	195.264.764,77	389.423.364,37
1.2 – Não Operacionais	23.849.086,47	4.589.834,40
2-Insumos Adquiridos de Terceiros	218.071.876,68	412.356.496,76
2.1 – Custos das Mercadorias e Serviços Vendidos	147.001.307,09	272.239.284,51
2.2 – Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	71.070.569,59	140.117.212,25
3 – Valor Adicionado Bruto (1-2)	1.041.974,56	-18.343.297,99
4 - Retenções	13.304.113,08	15.207.353,03
4.1 – Depreciações	13.304.113,08	15.207.353,03
5 – Valor Adicionado Líquido (3-4)	-12.262.138,52	-33.550.651,02
6 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	512.453.253,31	537.301.132,03
6.1 - Receitas/Despesas Financeiras	512.453.253,31	537.301.132,03
7 – Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	500.191.114,79	503.750.481,01
8 – Distribuição do Valor Adicionado	500.191.114,79	503.750.481,01
8.1 – Pessoal e Encargos	358.304.347,64	428.496.864,47
8.2 – Impostos, Taxas e Contribuições	96.340.907,87	54.900.889,63
8.3 – Juros e Aluguéis	1.773.915,32	2.106.160,41
8.4 – Resultado antes do IR e CSLL	43.771.943,96	18.246.566,50
8.5 – Provisão p/ Imposto de Renda e Contribuição Social	617.405,51	5.825.184,24
8.6 – Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro	229.944,65	2.150.846,65
8.7 – Resultado Líquido do Exercício	42.924.593,80	10.270.535,61
8.8 – Dividendos	5.027.817,34	2.439.252,21
8.9 – Destinação para Reserva Legal	1.058.487,86	513.526,78
8.10 – Lucros Retidos	36.838.288,60	7.317.756,62

Indicadores	2009	2010
PEVA – Participação de Empregados no Valor Adicionado	71,63	85,06
PGVA – Participação do Governo no Valor Adicionado	19,26	10,9
PTVA – Participação de Terceiros no Valor Adicionado	0,35	0,42
PAVA – Participação de Acionistas no Valor Adicionado	1,01	0,48
GRVA – Grau de Retenção do Valor Adicionado	7,36	1,45
GCPR – Grau de Capacidade de Produzir Riqueza	-2,45	-6,66
GRRT – Grau de Riqueza Recebida em Transferência	102,45	106,66
GCFROE – Grau de Contribuição na Formação de Riqueza de Outras Entidades	105,6	108,52
GPERG – Grau de Participação dos Empregados na Riqueza Geral	-2.890,65	-7.623,42
GCAGR – Grau de Contribuição dos Ativos na Geração de Riquezas	10,11	8,72
GCPLGR – Grau de Contribuição do Patrimônio Líquido na Geração de Riquezas	162,29	158,3

Indicadores de Desempenho Social

As atividades desenvolvidas pela Conab estão alinhadas aos compromissos assumidos pelo Governo Federal na Declaração e no Plano de Ação de Mar del Plata, assinados pelo Brasil e mais 33 países de todo o hemisfério americano, durante a IV Cúpula das Américas, em novembro de 2005, sobre a promoção de trabalho decente, como condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável, respeitando os direitos fundamentais no trabalho, a proteção social e o diálogo social.

Condições de Trabalho

Saúde e Segurança

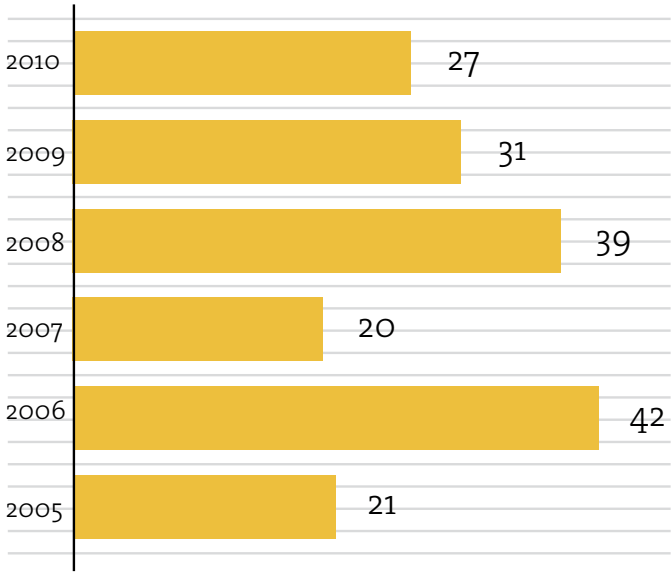
A forma mais eficiente de impedir a ocorrência de acidentes de trabalho é conhecer e controlar os riscos. Por meio de uma política de segurança e saúde dos empregados, desenvolvida por profissionais especializados, e com o objetivo de antecipar, reconhecer, avaliar e controlar os riscos nos diversos ambientes de trabalho, vem sendo elaborado nas novas estruturas orgânicas, e atualizado a cada alteração física nos locais de trabalho o Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho-LTCAT.

Além do conhecimento das condições de trabalho, a empresa disponibiliza todos os equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados e em perfeito estado de conservação e funcionamento para realização de atividades que ofereçam riscos à saúde e segurança.

Adicionalmente, a Companhia continua investindo na melhoria das condições de trabalho e segurança, com a manutenção e controle dos sistemas de captação de pó nas unidades operacionais, nos sistemas de detecção e combate a incêndios e descargas atmosféricas e na aplicação de rotinas de manutenção preventiva em máquinas e instalações em geral. Também está em processo a instalação de depósitos para a guarda de produtos utilizados nas operações de controle de pragas e infestações nos estoques públicos, objetivando a melhoria nas condições de armazenagem e redução de riscos no manuseio desses produtos.

Apesar do aumento dos fatores de riscos, representado principalmente pelo aumento da idade média dos empregados e do ritmo operacional vivido em 2010, verificou-se redução do número de acidentes de trabalho, como consequência da melhoria das condições no ambiente laboral, das atividades de treinamento e das ações desempenhadas pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

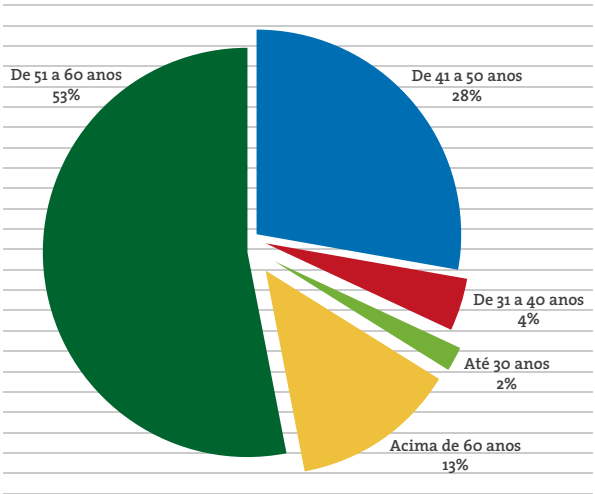
Acidentes de Trabalho nos Últimos 6 Anos



A Companhia conta com 4.401 colaboradores, sendo 30% de mulheres e 70% de homens, porcentagem justificada pela natureza do trabalho que é desenvolvido nas Regionais, não havendo qualquer discriminação quanto à remuneração entre gêneros.

No processo de criação da Conab, decorrente da fusão de três empresas públicas, houve a demissão de grande número de colaboradores, e as diretrizes governamentais pautavam-se pela redução das atividades do Estado. Em consequência, não houve renovação do quadro de empregados por um longo período. A partir de 2002, a Conab passou a assumir novas responsabilidades necessitando, portanto, ampliar o seu quadro de pessoal. Para tal, a Companhia vem reincorporando os empregados anistiados pela Lei nº 8.878/94, além da recente realização de dois concursos públicos. Porém, o número de contratados via concurso não foi suficiente para reverter a média da faixa etária predominante na Companhia.

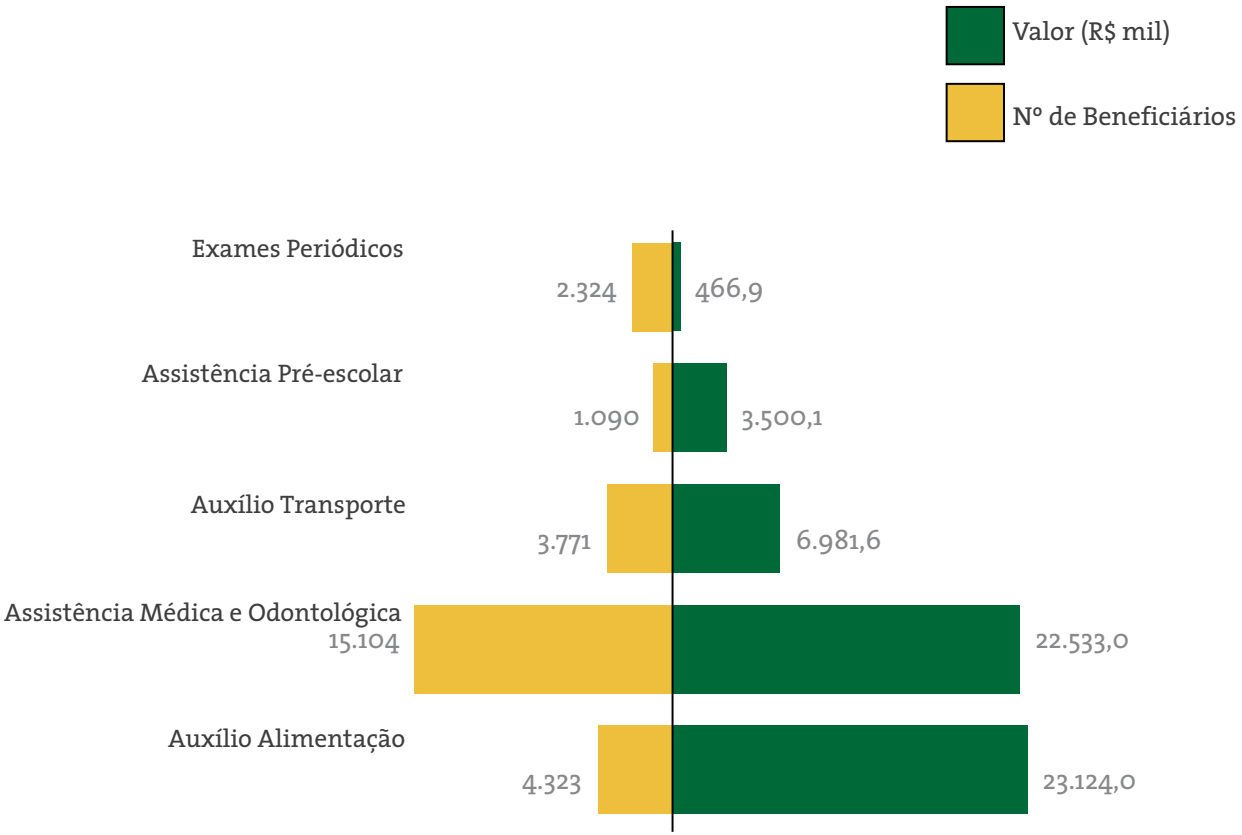
Faixa Etária dos Empregados



No campo da saúde, a prática adotada na Conab vai além do conceito de assistência médica-curativa. O foco está na prevenção às doenças e na melhoria da qualidade de vida do corpo funcional, com especial atenção às condições físicas e mentais dos empregados no ambiente de trabalho, preservando e ampliando as melhorias já obtidas nessas áreas. Um conjunto de vantagens e benefícios é oferecido, tais como: serviço de assistência médica, odontológica e psicológica aos empregados e dependentes; realização de exames periódicos; assistência à Educação Infantil; auxílio escola; auxílio aos portadores de doenças e necessidades especiais, para empregados e dependentes; auxílio alimentação; auxílio transporte; e auxílio funeral.

Especificamente nos exames periódicos obrigatórios a Conab oferece anualmente uma bateria de exames físicos e laboratoriais complementares ou específicos relacionados ao estado de risco ou à faixa etária do empregado. Após a análise dos resultados pelo médico do trabalho, é emitido o Atestado de Saúde Ocupacional, atestando a aptidão do empregado para o desenvolvimento de suas atividades, ou, se houver necessidade, são fornecidas orientações para a adoção de medidas que podem abranger desde a realização de outros exames específicos ou a mudança temporária ou definitiva para outra ocupação.

Além desses, a Conab investe também na realização de campanhas preventivas de doenças profissionais e não-profissionais, campanhas de vacinas antigripais, serviços de fisioterapia, acupuntura, reeducação postural global, massagem terapêutica e realização de palestras envolvendo assuntos de interesse geral, como alimentação, higiene, orientações para evitar ou controlar o diabetes, câncer de próstata, tabagismo, primeiros socorros e outros.


Valor (R$ mil)
Nº de Beneficiários
Exames Periódicos
2.324
466,9
Assistência Pré-escolar
1.090
3.500,1
Auxílio Transporte
3.771
6.981,6
Assistência Médica e Odontológica
15.104
22.533,0
Auxílio Alimentação
4.323
23.124,0

Formação e Educação

A Conab oferece aos empregados acesso a novos conhecimentos para a melhoria da qualidade do trabalho e do bem-estar, pois investimentos em educação e capacitação representam aumento de produtividade e eficiência. Em 2010 foram investidos R$1.565.871,48 para um total de 3.666 treinandos.

A Conab também incentiva o retorno dos empregados à vida acadêmica, possibilitando a participação dos empregados em cursos de graduação, pós-graduação e mestrado. Os incentivos incluem jornada diária reduzida de 6 horas corridas no período letivo e auxílio financeiro de até 70% do custo. Neste exercício, foram beneficiados 27 empregados nas modalidades mencionadas.

É concedida, ainda, ajuda financeira de 50% do valor das mensalidades para os cursos de língua estrangeira. Foram desenvolvidos também o Projeto Graduar para Trabalhar (com cursos de alfabetização, pós-alfabetização, ensino fundamental e médio), na Matriz e nas Regionais de Pernambuco e do Piauí, além do curso de Educação de Jovens e Adultos, buscando incentivar o retorno ou a continuidade dos estudos e, por consequência, promover a valorização do empregado.

Direitos Humanos

Trabalho Infantil

A Conab nunca utilizou mão de obra infantil em seu quadro de empregados ou de terceirizados e, além disso, junta-se ao esforço governamental na implementação de programas de geração de renda e emprego para agricultores familiares, apoiando a produção e a comercialização de seus produtos, pois geralmente é no meio agrícola que a ocupação infantil ocorre em maior escala, principalmente devido a dificuldades financeiras, levando os menores a trabalharem em diversas frentes de trabalho a fim de contribuírem com a renda familiar.

Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

O trabalho forçado suprime a liberdade do ser humano. Logo, é preocupação da Conab que em nenhuma de suas dependências, tampouco nas empresas que lhes prestem serviços ou entre seus fornecedores, ocorra a prática de trabalho forçado ou análogo.

Por meio da execução da Política de Garantida de Preços Mínimos, do Programa de Aquisição de Alimentos e das Vendas em Balcão, a Conab busca garantir a manutenção da renda dos produtores e da qualidade de vida dos trabalhadores, assim como o emprego no meio rural, reduzindo o êxodo para as cidades e consequentemente a vulnerabilidade social.

Responsabilidade Ambiental

Atividade de Armazenagem

A aquisição de combustíveis vegetais utilizados no processo de secagem de grãos é realizada por meio de leilões eletrônicos, garantindo, desse modo, a participação de todos os interessados. Para tanto, são exigidos os certificados de registro emitidos por órgãos estaduais responsáveis pela fiscalização da atividade de comercialização de lenha, assim como a declaração de corte e colheita, ou documento equivalente, tendo em vista atender às exigências dos órgãos estaduais quanto à origem do produto e à comprovação de registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Quaisquer Recursos Ambientais, do Ibama.

Nas aquisições de inseticidas, utilizados no tratamento fitossanitário nos armazéns e depósitos de produtos alimentícios, a Conab exige dos fabricantes: cópias do certificado de registro atualizado do produto no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa); atestado de utilização e eficiência do produto, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado; relatório técnico e bula do produto aprovado pelo Mapa; declaração indicando que o produto não poderá apresentar quaisquer restrições de uso na região onde será utilizado, e indicação do local e endereço para devolução das embalagens vazias.

Os profissionais que atuam nas unidades armazenadoras, além de contarem com Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), são constantemente treinados e supervisionados no manuseio de produtos dessa natureza, de forma a adotar as melhores práticas para a conservação e o tratamento fitossanitário, visando sua segurança pessoal, a manutenção da qualidade dos produtos armazenados e a eliminação de riscos ambientais.

As unidades armazenadoras que trabalham com grãos possuem equipamentos de controle de emissão de partículas poluidoras, tais como: captadores de pó, retentores de partículas finas nos secadores e filtros de manga, estando em fase de aquisição os equipamentos para detecção de gases.

Com foco na redução do consumo de combustíveis utilizados nos secadores, a Conab adota como prática o reaproveitamento das impurezas retiradas pelas máquinas de limpeza, pré-limpeza e dos retentores e a fabricação de briquetes de casca de arroz be-

neficiado, tendo como exemplo a usina de Rio Formoso.

Nas unidades armazenadoras instaladas no estado de Goiás, que operam sistemas de secagem com derivados de petróleo, foram construídas 'bacias' de contenção em torno dos depósitos de combustíveis para evitar contaminação do solo e da água.

Também, em atendimento aos critérios estabelecidos para a certificação de armazéns, estão sendo construídos depósitos para a guarda e conservação de produtos tóxicos utilizados nas diversas operações de controle fitossanitário, mantendo-os em ambiente adequado e com redução do manuseio por parte dos empregados.

Meio Ambiente

Em cumprimento ao disposto no Decreto n.º 5.940, de 25 de outubro de 2006, a Conab criou e mantém comissões para a coleta seletiva solidária dos resíduos recicláveis, e outros materiais passíveis de retorno ao ciclo produtivo, não utilizados pela Companhia. As associações interessadas são habilitadas pelas comissões, cujos acordos, com duração de

seis meses, são publicados no Diário Oficial da União.

As comissões de Coleta Seletiva Solidária existentes na Conab doaram em 2010, 125,8 toneladas de material reciclável, como papel branco, jornais/revistas, papelão e plástico e pedaços de fio de cobre e, também 3.641 lâmpadas e 480 unidades de garrafas plásticas, às cooperativas e associações de catadores.

Alinhando-se à proposta, algumas iniciativas têm sido desenvolvidas, no âmbito da Companhia, por meio da promoção ou participação em eventos relacionados ao tema ou pela realização de ações previstas na concepção do programa.

A Conab Matriz repassou 1.553 lâmpadas fluorescentes queimadas para empresa especializada em reciclagem. Entre os benefícios da iniciativa, está o cuidado com o meio ambiente, uma vez que o descarte desse tipo de produto exige cuidados especiais, em razão do material químico na sua composição.

A regional da Paraíba participou da 6.ª reunião da Comissão da Produção Orgânica no estado. O evento discutiu sobre capacitação dos agricultores da região sobre agroecológicos.

A regional baiana recebeu visita da equipe do Recicle Já Bahia. O objetivo foi a formação de um grupo gestor para coleta seletiva de lixo, que irá contribuir para a redução dos impactos negativos dos resíduos sólidos no ecossistema.

A comissão de coleta seletiva da regional paranaense participou das Reuniões Ordinárias do Fórum do Lixo e Cidadania do Paraná, na Procuradoria Regional do Trabalho, resultando em ações visando a conscientização dos empregados para a separação do lixo, preservação do meio ambiente e sustentabilidade. As campanhas desenvolvidas envolvem: instalação em todas as salas de lixeiras próprias para papel, plástico e resíduos; economia de água, de copos descartáveis e energia elétrica, reaproveitamento de papel A4, redução do uso de materiais de escritório e criação de mensagens eletrônicas de conscientização no rodapé dos e-mails.

Também no estado do Espírito Santo, foi iniciada pela Regional uma campanha para incentivar ações sustentáveis. Cada empregado contribui trazendo seu próprio copo de casa para evitar o desperdício com copos descartáveis e também reutilizando papéis para rascunho.

Balanço Social Anual

Balanço Social Anual	2009			2010		
1- Base de Cálculo	Valor (mil R$)			Valor (mil R$)		
Receita líquida (RL)	189.320			373.992		
Resultado operacional (RO)	15.391			-12.270		
Folha de pagamento bruta (FPB)	309.981			376.870		
2 – Indicadores Sociais Internos	Valor (mil R$)	%sobre FPB	%sobre RL	Valor (mil R$)	%sobre FPB	%sobre RL
Alimentação	37.587	12,1	19,9	44.296	11,8	11,8
Encargos sociais compulsórios	75.581	24,4	39,9	93.696	24,9	25,1
Previdência privada	24.662	8,0	13,0	26.722	7,1	7,2
Saúde	19.005	6,1	10,0	23.451	6,2	6,3
Segurança e saúde no trabalho	239	0,1	0,1	236	0,1	0,1
Educação	787	0,3	0,4	941	0,3	0,3
Cultura	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.700	0,9	1,4	2.882	0,8	0,8
Creches ou auxílio-creche	2.318	0,8	1,2	2.769	0,7	0,7
Participação nos lucros ou resultados	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Outros	15.226	4,9	8,0	27.754	7,4	7,4
Total – Indicadores sociais internos	178.105	57,5	94,1	222.747	59,1	59,6

	2009			2010		
3 – Indicadores Sociais Externos	Valor (mil R$)	% sobre RO	%sobre RL	Valor (mil R$)	%sobre RO	%sobre RL
Educação	0	0	0	0	0	0
Cultura	0	0	0	0	0	0
Saúde e saneamento	0	0	0	0	0	0
Esporte	0	0	0	0	0	0
Combate à fome e segurança alimentar	313.627	2.037,7	165,7	376.636	-3.069,6	100,7
Outros	0	0	0	0	0	0
Total das contribuições para a sociedade	313.627	2.037,7	165,7	376.636	-3.069,6	100,7
Tributos (excluídos encargos sociais)	96.431	626,5	50,9	54.901	-447,4	14,7
Total – Indicadores Sociais Externos	410.058	2.664,3	216,6	431.537	2.803,8	115,4
4 – Indicadores Sociais Externos	Valor (mil R$)	%sobre RO	%sobre RL	Valor (mil R$)	%sobre RO	%sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	0	0	0	0	0	0
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0	0	0	0	0
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0	0	0	0	0

	2009		2010	
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	(X) não possui metas	( ) cumpre de 51 a 75%	(X) não possui metas	( ) cumpre de 51 a 75%
	( ) cumpre de 0 a 50%	( ) cumpre de 76 a 100%	( ) cumpre de 0 a 50%	( ) cumpre de 76 a 100%

5 – Indicadores do Corpo Funcional	2009	2010
N.º Empregados(as) ao final do período	4.338	4.401
N.º de admissões durante o período(*)	154	96
N.º de empregados(as) terceirizados(as)	839	696
N.º de estagiários(as)	382	390
N.º de empregados(as) acima de 45 anos	3.836	4.022
N.º de mulheres que trabalham na empresa	1.300	1.332
N.º de cargos de chefia ocupados por mulheres	22,54	22
N.º de negros(as) que trabalham na empresa	39	324

	2009			2010		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0			0,12		
N.º de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	20			21		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	27,04			27,04		
Número total de acidentes de trabalho	31			27		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(X)direção e gerências	( ) todos os empregados	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos os empregados
Investimentos em programas e/ou projetos externos	( ) direção e gerências	( ) todos os empregados	(X) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências	( ) todos os empregados	(X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	(X) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá	(X) seguirá as normas da OIT	( ) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos os empregados	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos os empregados

	2009			2010		
A participação dos lucros ou resultados contempla(**):	( ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos os empregados	( ) direção	( ) direção e gerências	( )todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(X) são exigidos	( ) não serão considerados	( ) serão sugeridos	(X) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	(X) apoia	( ) organiza e incentiva	( ) não se envolverá	(X) apoiará	( ) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 166	no Procon 0	na Justiça 0	na empresa 200	no Procon 0	na Justiça 0

6 -Valor adicionado total a distribuir (em mil R$)	2009	2010
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	10,98% governo, 85,06% colaboradores(as), 0,49% acionistas, 0,42% terceiros 3,05% retido.	19,26% governo, 71,63% colaboradores(as), 1,01% acionistas, 0,35% terceiros, 7,75% retido.

7 – Outras Informações

(*) – 28 Anistiados pela Lei nº 8.878/94

(**) – Não há participação de lucros na Empresa

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69
Brasília, DF
70390-010
Telefone: (61) 3312-6000
www.conab.gov.br

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Companhia Nacional de Abastecimento

Elaboração:
Supor - Superintendência de Orçamento e Avaliação
Geare - Gerência de Acompanhamento e Avaliação de Resultados

Editoração:
Copri - Coordenadoria de Comunicação e Promoção Institucional
Gepin - Gerência de Promoção Institucional

Diagramação: Felipe Matos, Marília Yamashita e Nahira Salgado

Fotos: Adriana Bressan, André Carvalho, Candice Santos, Clauduardo Abade, Fabian Nasário, Gleydianne Schaeffer, Maurício Pinheiro, Natal Foto e Virgílio Neto.

Conab

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA